

1º Festival Internacional de Videoarte SPMVA

1st SPMVA International Video Art Festival

Ana Carolina Tavares
Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas/UFPEL, bolsista CAPES/CNPq. Graduada em Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande/FURG. anatavaresfotografia@gmail.com

Resumo: [RESENHA FESTIVAL] O 1o. Festival Internacional de Videoarte SPMVA trata-se de uma mostra itinerante vinculada ao VIII Seminário de Pesquisa do Mestrado em Artes Visuais - SPMVA - *Arte Contemporânea: Entre Linguagens de Afeto e Sensibilidades no Cotidiano*, ambos os eventos promovidos pelo Programa de Pós-Graduação Mestrado em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas/UFPEL, Pelotas, RS, Brasil.

Palavras-chave: Festival; videoarte; audiovisual; SPMVA.

Abstract: [FESTIVAL REVIEW] The 1st SPMVA International Video Art Festival is an itinerant exhibition linked to the VIII Research Seminar of the Master in Visual Arts - SPMVA - *Contemporary Art - Between Affect Languages and Daily Sensitivities*, both events promoted by the Post-Graduate Program. Undergraduate Master in Visual Arts at the Federal University of Pelotas/UFPEL, Pelotas, RS, Brazil.

Keywords: Festival; video art; audiovisual; SPMVA.

O 1º Festival Internacional de Videoarte SPMVA trata-se de uma mostra itinerante vinculada ao VIII Seminário de Pesquisa do Mestrado em Artes Visuais - SPMVA - *Arte Contemporânea: Entre Linguagens de Afeto e Sensibilidades no Cotidiano*, ambos os eventos promovidos pelo Programa de Pós-Graduação Mestrado em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Pelotas/RS – Brasil.

A mostra do festival foi exibida no Estúdio de Produção e Pesquisa em Artes (EPPA II), situado na sala 313, do prédio 1, do Centro de Artes da UFPEL. O espaço foi transformado em uma sala escura que abrigou, em uma de suas paredes, a projeção em *looping* dos trabalhos selecionados. Entre os dias 01 e 07 de outubro de 2019, estudantes, professores, artistas e visitantes tiveram a oportunidade de fruir as produções audiovisuais que integraram festival.

A seleção se deu por meio da apreciação de uma comissão científica composta por profissionais do campo audiovisual, a saber: Carmen Anita Hoffmann (UFPEL – Brasil), Cláudio Tarouco de Azevedo (Universidade Federal do Rio Grande – FURG/UFPEL – Brasil), Felipe Merker Castellani (UFPEL – Brasil), Laura Inés Cattelli (Universidad Nacional de Rosario/CONICET – Argentina) e Paz Lopez (Universidad de Chile – Chile). A mostra contou, ainda, com a curadoria da Profa. Rosângela Fachel de Medeiros (UFPEL – Brasil), idealizadora do evento.

Foram selecionadas vinte e sete obras entre vídeos experimentais, videoperformances, videodanças e videoarte. Na autoria dos trabalhos, encontravam-se artistas e coletivos vinculados a instituições de ensino ou de atuação independente, oriundos de dez países, incluindo o Brasil. Dessa maneira, o festival oportunizou aos seus visitantes o contato com produções audiovisuais desenvolvidas em âmbito nacional e internacional.

Em seu último dia, a mostra recebeu, concomitantemente, dois grupos de estudantes: um deles vinculado à disciplina de *Teoria das Imagens Técnicas*, ministrada pela Profa. Rosângela Fachel de

[1] "Uma forte corrente de ar que tipicamente chega aos Estados da Região Sul do Brasil. É um vento frio de origem polar que sopra de sudoeste". Disponível em: <https://www.climatempo.com.br/noticia/10-ventos-especiais>. Acesso em: 30 abr. 2019.

Medeiros; o outro, da disciplina de *Ateliê de Performance*, lecionada pelo Prof. Felipe Merker Castellani. O encontro promovido pelos referidos docentes abrangeu a exibição das produções audiovisuais e posterior conversa entre alunos e professores. Nesse segundo momento, os professores puderam discorrer acerca do processo de idealização e organização do Festival, bem como responder aos questionamentos dos discentes.

Assim, o evento que, por sua potência estética, já guardava um caráter formativo, pôde alcançar uma dimensão pedagógica ainda mais tangível. Promovido no período destinado às aulas das disciplinas ofertadas e se constituindo como visita e mediação direcionadas, o encontro ensejou uma articulação entre a mostra e as atividades de ensino desenvolvidas no Centro de Artes da instituição.

Findado o período de realização do *1º Festival Internacional de Videoarte SPMVA*, suas reverberações continuaram a ecoar em território gaúcho. No dia 12 de dezembro de 2019, a mostra chegou ao espaço cultural *Planta Baja*, no município de Porto Alegre/RS. Completando o primeiro trajeto de sua itinerância, a mostra rompeu as fronteiras pelotenses e pousou na capital do Rio Grande do Sul, onde permaneceu até o dia 20 do mesmo mês.

Em sua breve trajetória, o evento já dá a ver sua relevância para o campo das artes, em especial para o domínio da produção audiovisual em escala local, regional, nacional e internacional. Professores, discentes, pesquisadores e artistas, brasileiros e estrangeiros, são os responsáveis por esse projeto tão instigante o qual se consubstancia em estratégia poética de resistência em um contexto histórico, político, social e cultural tão obscuro quanto desafiador. Pelas correntes do *Vento Minuano*¹, ele, certamente, seguirá contribuindo para a formação de contextos

de aprendizagem e construção de outras e novas subjetividades, fomentando produções e experiências estéticas, promovendo encontros e suscitando sensibilidades, olhares e afetos.

Para ilustrar a diversidade temática, estética e cultural das produções que compuseram esta primeira edição do festival apresentamos a seguir, na ordem de sua exibição, uma imagem de cada um dos trabalhos selecionados.



Ha Ha Ha, Cristiano Sant 'Anna e Jacson Carboneiro (Brasil), captura de vídeo.



Traces: Birds, Jean-Michel Rolland (França), captura de vídeo.



Prelude, Rick Niebe (Itália), captura de vídeo.



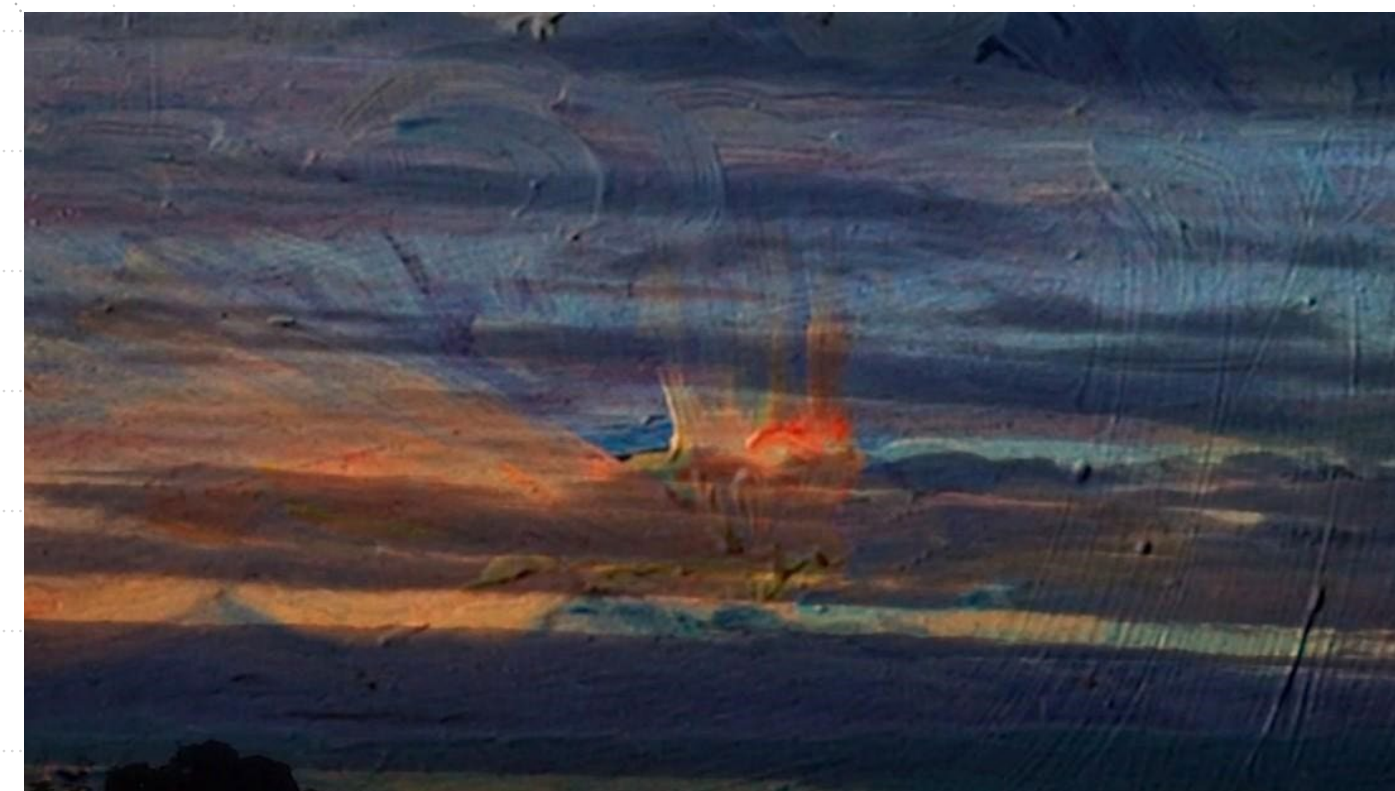
Time and space, fill in the blank, Yiorgos Drosos (Grécia), captura de vídeo.



Absent Chronicles, Danny de Vlugt (Holanda), captura de vídeo.



Shadows of a radio in the east, Nacho Recio (Espanha), captura de vídeo.



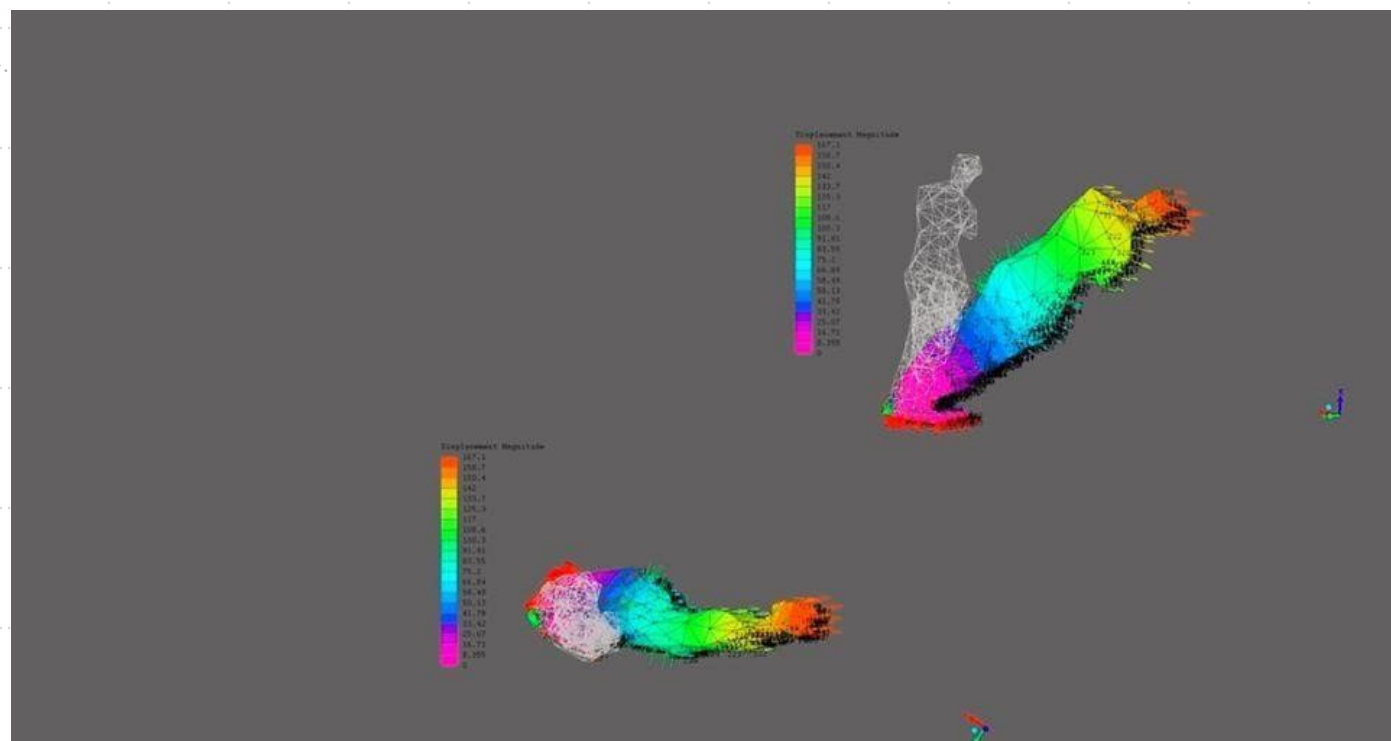
Hoje tem pôr do sol do Gotuzo, Duda Gonçalves (Brasil), captura de vídeo.



Videopoemaconcreto, Camila Albrecht Freitas (Brasil), captura de vídeo.



Pink Party 01 – Sweet Zombie Duration, Sandrine Deumier (França), captura de vídeo.



Venus of Forces, Lorenzo Papanti (Itália), captura de vídeo.



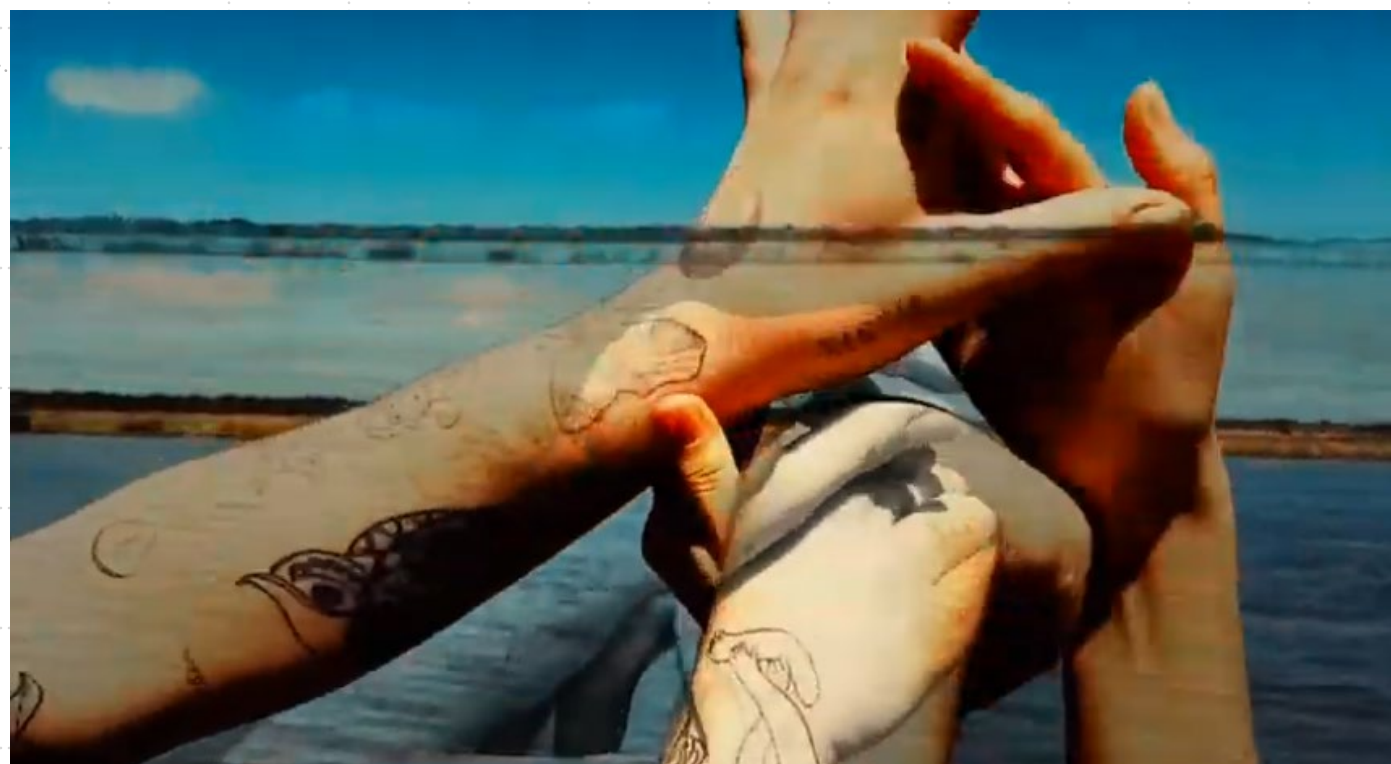
Gênesis 3:5-6, Ursula Jahn (Brasil), captura de vídeo.



Can't you hear the underground?, Camila Porto Burguêz (Brasil), captura de vídeo.



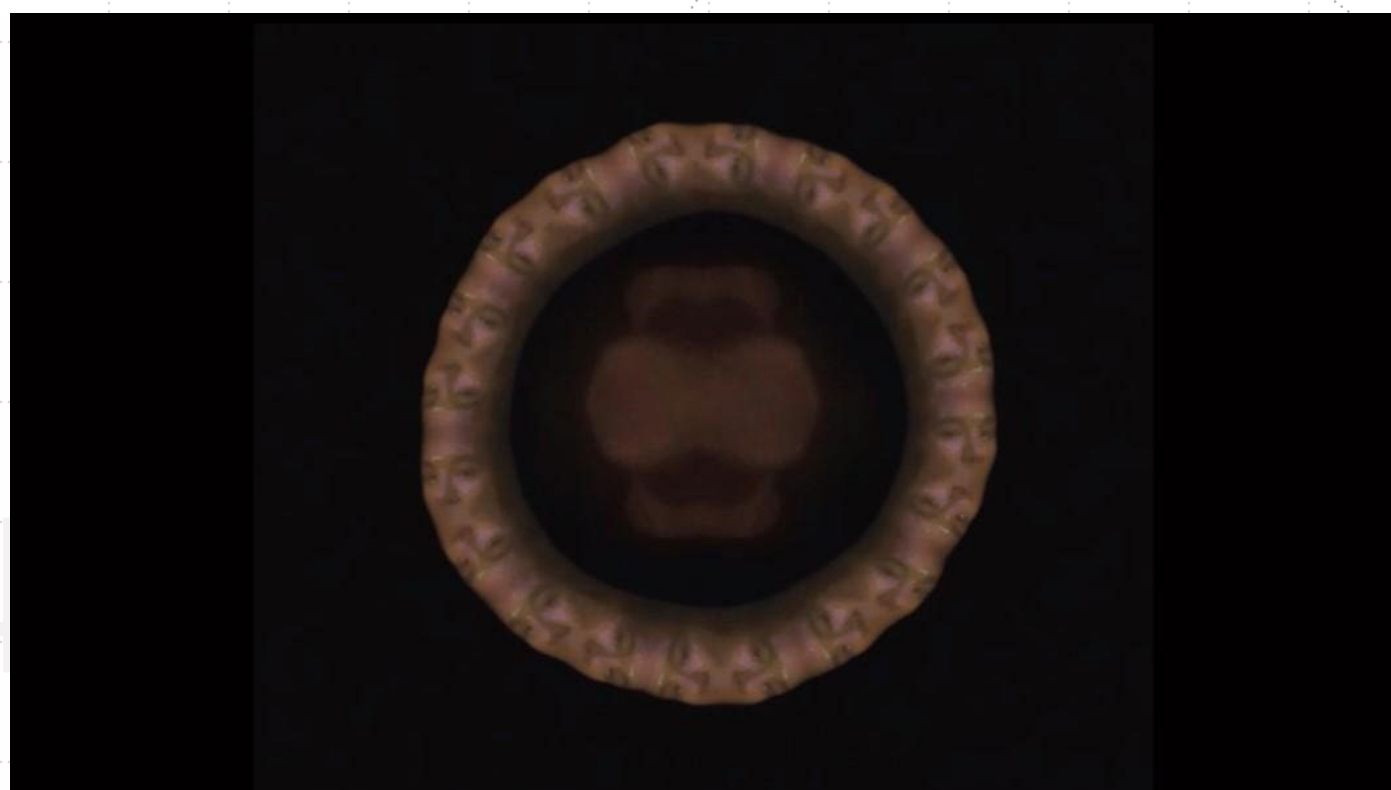
Session 1, Eija Marita Temisevä (Finlândia), captura de vídeo.



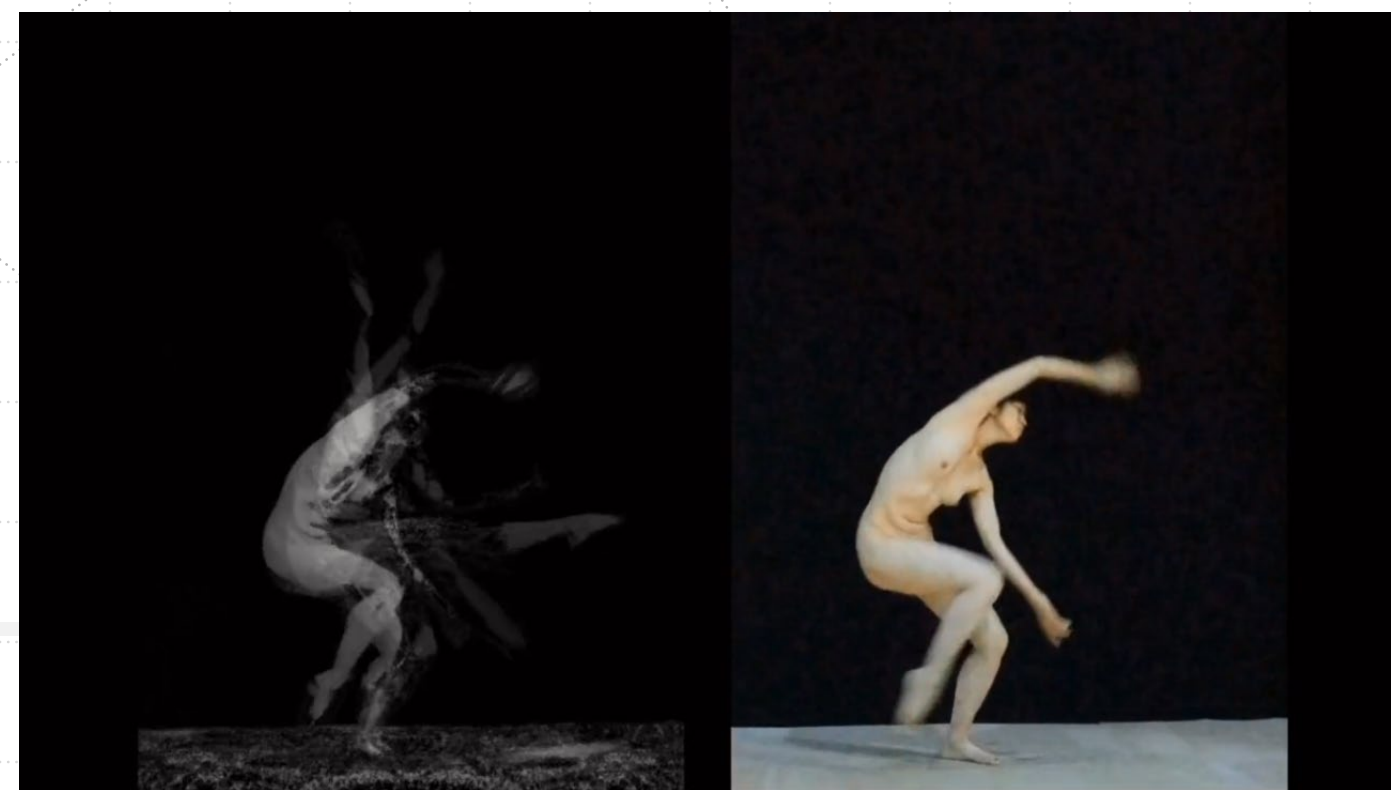
com tato: Dermegarens, A. Ziegler, Bianca M. e Cesar C. (Brasil),
captura de vídeo.



La memoria de un oído, Úrsula San Cristóbal (Espanha), captura de vídeo.



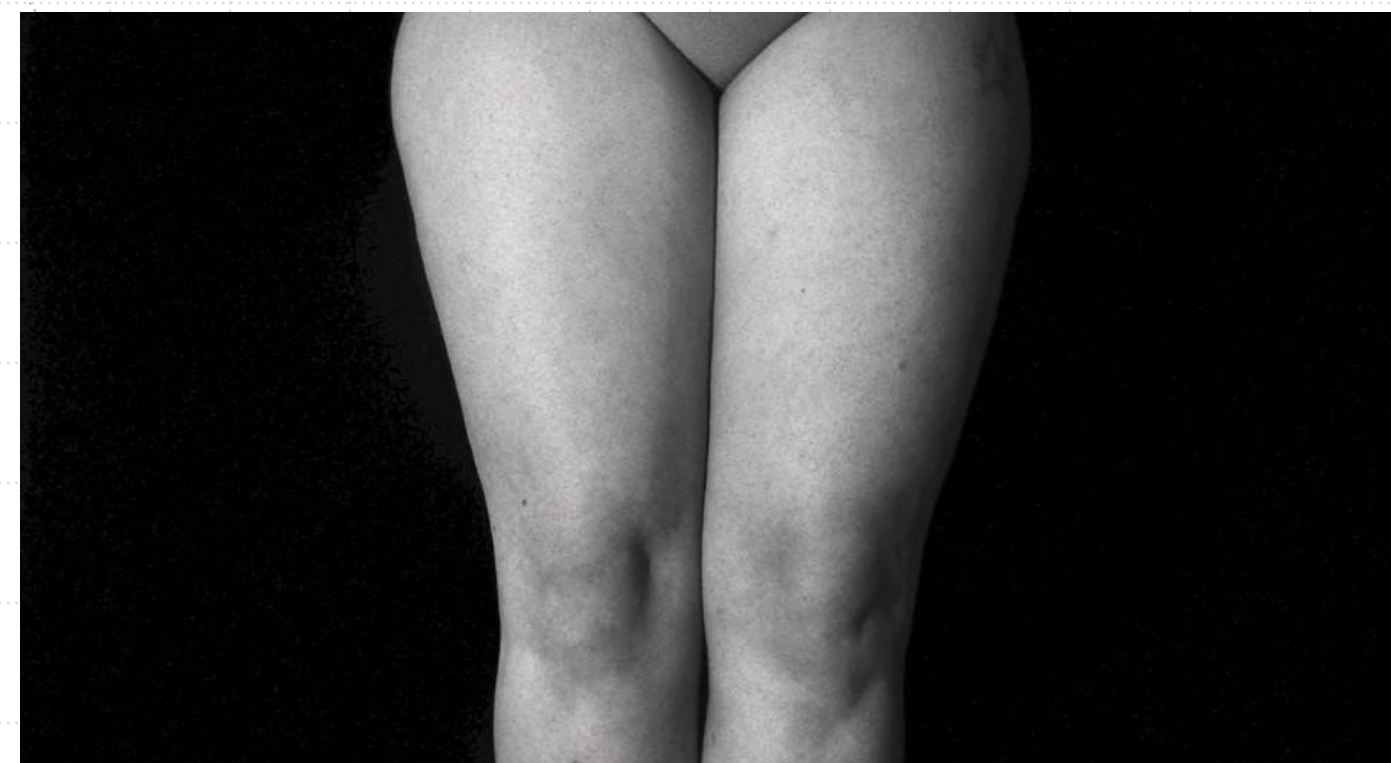
Ponto morto, Priscila Borges Baelz da Silva (Brasil), captura de vídeo.



Dark, Johannes Christopher Gérard (Alemanha), captura de vídeo.



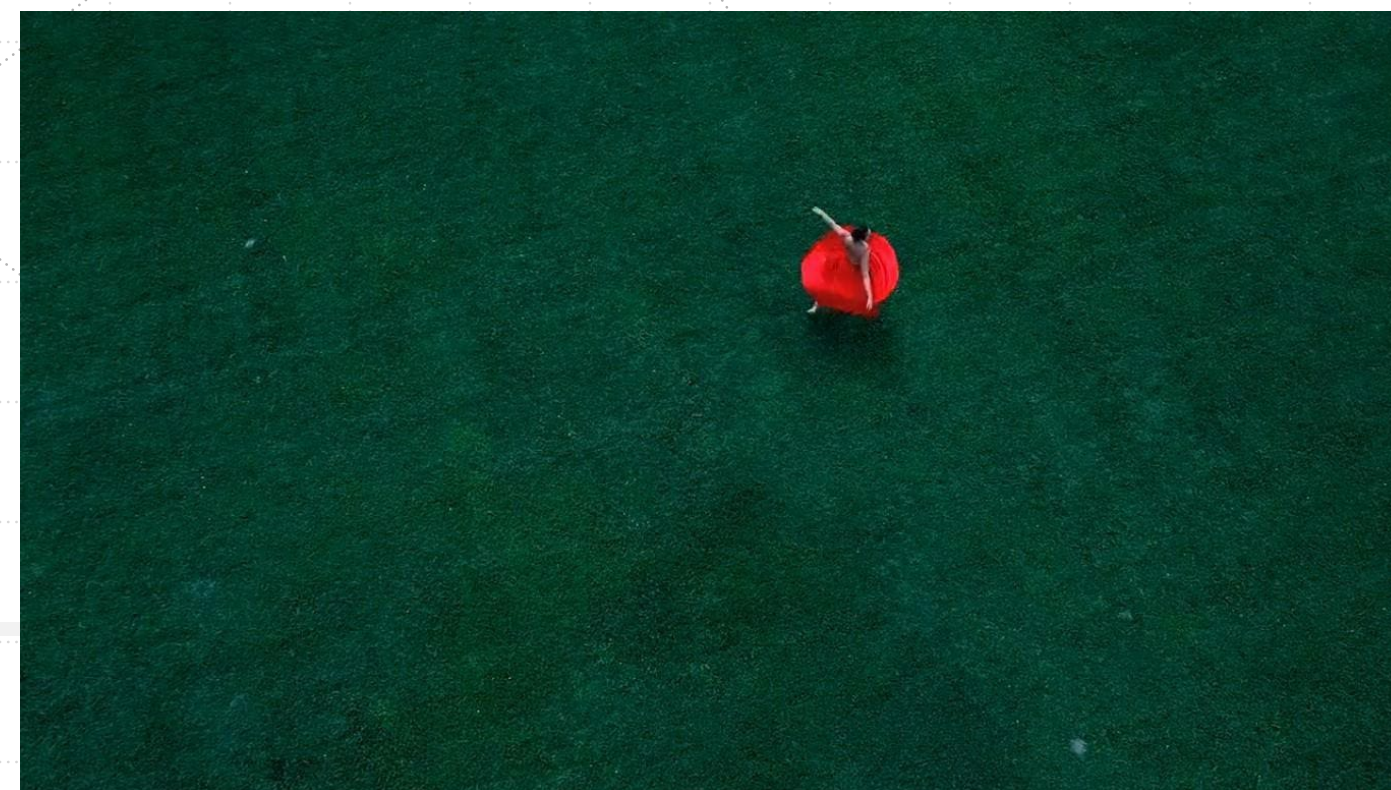
Respingadas, Gabriela Leite da Cunha (Brasil), captura de vídeo.



Thunder, Caitlin Alexandra (Reino Unido), captura de vídeo.



Pia(Dor), Dhara Fernanda Nunes Carrara (Brasil), captura de vídeo.



VIENI (Freely inspired by "La memoria nel corpo" by Antonella Sica), Daniela Lucato/Connecting Fingers Company (Alemanha), captura de vídeo.



White Cup, Johannes Christopher Gérard (Alemanha), captura de vídeo.



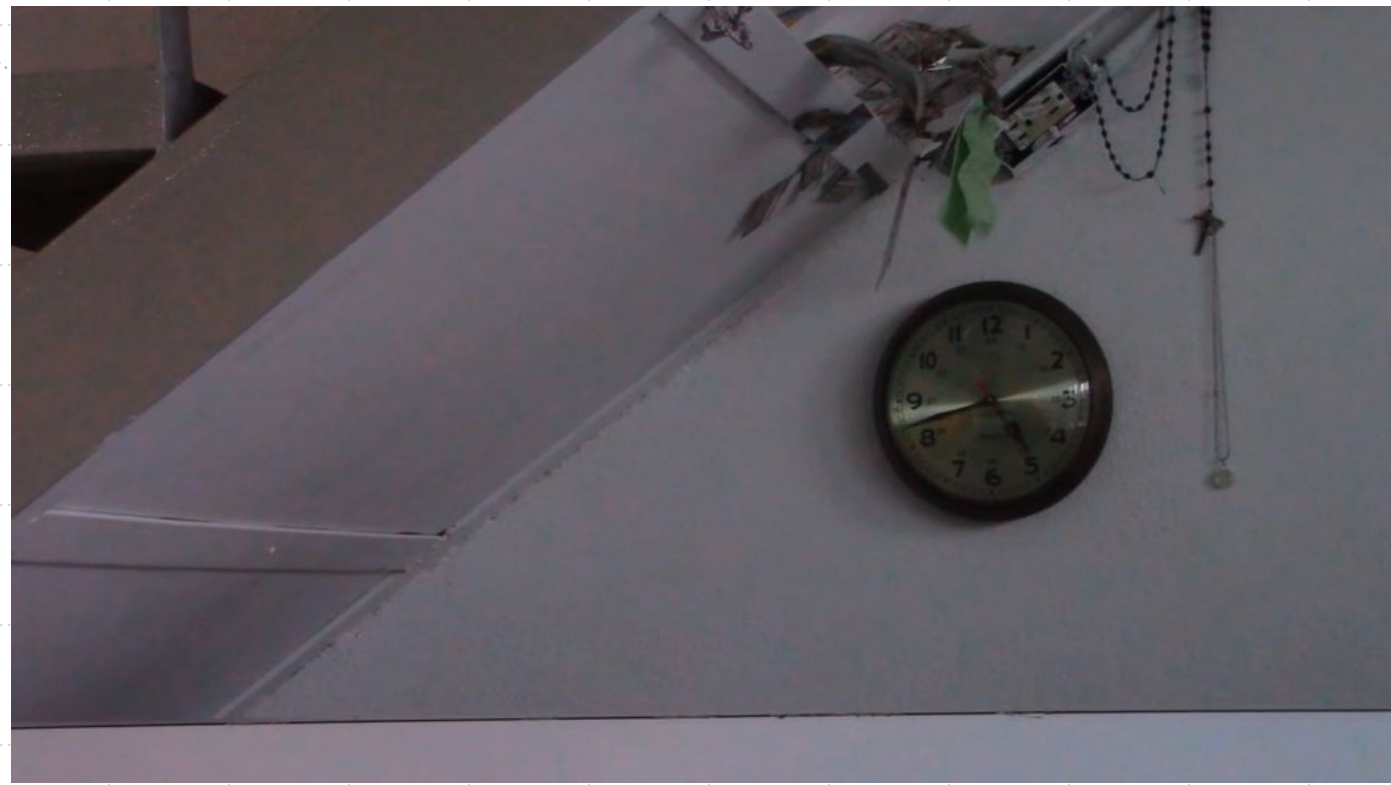
Inventário do Tempo, Khalil Charif (Brasil), captura de vídeo.



VENTRA, Álvaro B. Aguiar (composição coletiva) (Brasil), captura de vídeo.



PASSagem, Dara de Moraes Blois (Brasil), captura de vídeo.



Simulaciones, Mayra Huerta (México), captura de vídeo.



Ladeira habitada, Beatriz Rodrigues (Brasil), captura de vídeo.